

## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

### GT 11: Informação & saúde

#### O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NO ACESSO A INFORMAÇÃO: A ESCOLHA INFORMADA NA OPÇÃO DO MODELO DE PARTO

Camila da Silva Antunes (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO)

Naira Chistofolletti Silveira (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO)

#### *THE ROLE OF THE LIBRARIAN IN ACCESS TO INFORMATION: THE INFORMED CHOICE IN THE MODEL OF PARTURITION*

#### Modalidade da Apresentação: Pôster

**Resumo:** O Brasil possui um dos maiores índices de taxa de cesáreas do mundo, 52%, o que preocupa muito as instituições de saúde pública, pois de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o ideal seria que a taxa de cesárea fosse entre 10 e 15 %. Buscando reduzir esse número de cirurgias, vários órgãos têm se mobilizado para informar a mulher sobre as vantagens do parto normal e sobre as desvantagens da cesárea, quando realizada sem necessidade. Neste movimento, surge o projeto “Nascer no Brasil”, organizado pela Fiocruz, que foi criado com o intuito de saber como está o pré-natal, nascimento e pós-parto no Brasil. Um dos resultados desse projeto identificou que as mulheres não recebem as informações necessárias sobre os benefícios do parto normal e acabam sendo conduzidas as cesáreas desnecessárias, podendo levar a um risco cirúrgico e que para reverter esse quadro é necessário construir um programa multidisciplinar. Uma vez que a ausência de informação é um fator identificado que incide no alto índice de cesárea, seguem algumas questões desta pesquisa: Como fazer essa ponte entre a mulher que precisa ser esclarecida e a missão do bibliotecário em disseminar a informação? Como o bibliotecário poderá ajudar nessa busca de informação? Como a informação neste caso é destinada às gestantes e não ao médico, infere-se que a biblioteca pública poderia ser uma instituição que auxiliaria nesse acesso à informação sobre o parto. Foi elaborado um folder com informações sobre parto, desde legislação a manuais informativos elaborados por órgãos competentes para disseminação de informações importantes à gestante. Se as mulheres puderem ter acesso a informação sobre parto, o papel que o bibliotecário exerce como disseminador da informação será também o papel de um agente de mudança na área da saúde pública.

**Palavras-Chave:** Informação em saúde; Parto humanizado; Bibliotecário; Acesso a informação.

**Abstract:** Brazil has one of the highest rates of cesarean rates in the world, 52%, which is very worrisome public health institutions, because according to the World Health Organization (WHO) it

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

would be ideal if the cesarean rate was between 10 And 15%. Seeking to reduce this number of surgeries, various organs have mobilized to inform the woman about the advantages of normal birth and the disadvantages of cesarean delivery, when performed unnecessarily. In this movement, the project "Born in Brazil", organized by Fiocruz, was created with the intention of knowing how prenatal, birth and postpartum is in Brazil. One of the results of this project was to identify that women do not receive the necessary information about the benefits of normal birth and are eventually led to unnecessary caesarean sections that can lead to surgical risk and that to reverse this scenario is necessary if a multidisciplinary program is to be built. Since the absence of information is an identified factor that affects the high cesarean index, some questions of this research follow: How to bridge the gap between the woman who needs to be clarified and the mission of the librarian to disseminate information? How can the librarian help in this search for information? Since the information in this case is intended for pregnant women and not for the doctor, it is inferred that the public library could be an institution that would assist in accessing information on childbirth. A folder with information on childbirth has been elaborated, from legislation to informative manuals prepared by competent organs for the dissemination of important information to the pregnant woman. If women can have access to information on childbirth, the role the librarian plays as a disseminator of information will also be the role of a change agent in public health.

**Keywords:** Health information; Humanizing delivery; Librarian; Information access.

## **1 INTRODUÇÃO**

A biblioteca é considerada um lugar destinado à preservação e à disseminação de informação. Há bibliotecas que se especializam em determinados tipos de informação, atuando em segmentos específicos, com isso, o profissional que atua nestas instituições acaba se especializando em determinados assuntos. Outras vezes, os bibliotecários não possuem em seu acervo recursos necessários para suprir a necessidade de informação de um usuário em determinadas situações.

Segundo a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (2004), a situação da saúde da mulher no Brasil mostra que há diferenças entre uma região e outra do país em relação ao perfil epidemiológico. Uma informação importante segundo a pesquisa é que a mortalidade materna associada ao ciclo gravídico-puerperal e ao aborto não aparece entre as dez primeiras causas de óbitos entre mulheres, mas a gravidade do problema é que a gravidez é um evento relacionado à vivência da sexualidade, não sendo considerada uma doença, e em 92% dos casos as mortes maternas são evitáveis.

A atenção ao parto e nascimento está ligada a um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que visam um melhor atendimento ao parto e nascimento e a prevenção da morte materna e perinatal. Com a atenção humanizada preserva-se a privacidade e autonomia da

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

mulher e evitam-se intervenções desnecessárias, a intensa medicalização e a prática abusiva da cesárea, fatores que contribuem para o aumento dos riscos maternos e perinatais.

O direito à informação e à saúde são garantias que o Estado precisa fornecer ao cidadão como pleno exercício do direito à cidadania. Mas e a população em geral? Consegue obter essa informação de forma clara e objetiva?

Com a informação adequada, a mulher poderá ampliar seu poder de escolha em relação às condições nos quais ocorrerá o seu parto. Mas isso não vem acontecendo. Segundo a pesquisa Nascer no Brasil (2013), ao iniciar o pré-natal, 70% das mulheres desejava um parto normal, mas poucas foram apoiadas nessa decisão. Foi observado que durante a gravidez e o pré-natal houve uma mudança de decisão em relação ao tipo de parto.

O projeto Nascer no Brasil (2013) organizado pela Fiocruz, foi criado com o intuito de saber como está o pré-natal, nascimento e pós-parto no Brasil. Um dos resultados desse projeto foi identificar que as mulheres não recebem as informações necessárias sobre os benefícios do parto normal e acabam sendo conduzidas à cesáreas desnecessárias que podem levar a um risco cirúrgico e que para reverter esse quadro é necessário se construir um programa multidisciplinar.

Como a biblioteca e o bibliotecário poderiam atuar em uma equipe multidisciplinar, tendo o papel de ferramenta para se levar a informação onde se acredita que não está sendo levada e quais meios podem ser usados para que essa informação chegue de uma maneira que possa atingir a todos.

Uma vez que a ausência de informação é um fator identificado que incide no alto índice de cesárea, surgem as seguintes questões de pesquisa: Como relacionar a necessidade de informação da mulher e a missão do bibliotecário? Como o bibliotecário poderá ajudar nessa busca de informação? Onde estão as informações relevantes sobre o parto destinadas às mulheres? Como a informação sobre parto está sendo representado nas bibliotecas? Os acervos e os catálogos estão adequados para fornecer a informação necessária a seus usuários? O bibliotecário poderia ir além de seu acervo para fornecer informações relevantes às mulheres?

O objetivo geral dessa pesquisa é identificar como o bibliotecário pode auxiliar na disseminação da informação sobre o parto.

Os objetivos específicos podem ser assim definidos em:

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

- a) Refletir sobre o acesso a informação e sobre os tipos de informação que colaboram para tomada de decisão sobre o tipo de parto;
- b) Arrolar as fontes de informação sobre o tema que são de interesse do público leigo, especificamente as mulheres, gestantes e seus familiares;
- c) Elaborar um guia com fontes de informação sobre parto humanizado para apoiar o trabalho de bibliotecários que atuam em bibliotecas públicas;
- d) Sugerir ações a serem desenvolvidas nas bibliotecas para disseminação de informação de saúde;
- e) Propor diretrizes para a elaboração de guias de informação em saúde para bibliotecários.

O grupo de trabalho 11 (GT-11), Informação em Saúde, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB) apresentou-se pela primeira vez como grupo de trabalho em 2012 no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação XII (ENANCIB) com o intuito de estudar as teorias, métodos, estruturas e processos dos temas discutidos na área de saúde pela Ciência da Informação. O grupo de trabalho tem aumentado o volume de trabalhos apresentados em cada Encontro. Reunir em um grupo de trabalho temas como a informação em saúde se faz necessário para que pesquisas nessa área possam se desenvolver para grupos de pesquisa, com projetos que possam também atender políticas públicas de saúde.

O Ministério da Saúde (MS) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estão propondo resoluções e orientações que visam à melhoria do atendimento as gestantes e consequentemente diminuir o número de cesáreas eletivas, incentivando o parto humanizado. As 2 justificativas formais: o alto índice de cesáreas e a busca pela informação se aliam a uma justificativa de cunho pessoal, de experiências pessoais vivenciadas no período do mestrado. Daí a aproximação da Biblioteconomia e o acesso à informação mostrou que poderia levar para essa área este projeto como exemplo de trabalho de Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

Por fim, a justificativa deste trabalho está centrada nos seguintes pontos: a melhoria do atendimento as gestantes levam a uma melhor busca de informação e consequentemente a uma escolha informada sobre os tipos de parto, o alto índice de cesáreas brasileiras, que pode estar relacionado à falta de informação das gestantes e o papel social do bibliotecário e da biblioteca em sua função de disseminação e acesso à informação.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o Brasil é um dos países com as maiores taxas de cesáreas, 52% na rede pública e 88% na rede privada, quando a taxa preconizada pela OMS é de no máximo 15% de cesáreas com indicações reais. Além disso, quando o parto normal acontece, ele ocorre com excesso de intervenções, fazendo com que a mulher não tenha uma boa experiência em um momento tão importante da vida dela. Culturalmente o parto normal é conhecido por ser o parto com muita dor, e com relatos de muitas intervenções, aliar esse fator cultural ao acompanhamento de pré-natal com pouca informação, leva a gestante a aceitar que o profissional de saúde faça a escolha de parto por ela.

O bibliotecário como agente da informação, profissional que intermedeia a informação para o usuário pode ser importante para levar essa informação a grupos de gestantes através de ações educativas como encontro com gestantes, utilizando os recursos que a biblioteca possui como livros com informações sobre parto, utilizando da sala multimídia caso a possua para filmes/documentários sobre o assunto.

Espera-se que com este trabalho, as informações aqui compiladas possam ser divulgadas e disseminadas para que o modelo de parto seja algo que a mulher possa fazer através da escolha informada. O modelo de atenção ao parto no Brasil está sendo obrigado a se transformar por conta de recomendações de órgãos como Ministério da Saúde, Organização Mundial de saúde e das próprias gestantes que estão buscando informações apesar da dificuldade em encontrar atendimento de qualidade. Para que isso aconteça é necessário que as recomendações feitas sejam colocadas em prática com protocolos assistenciais baseados em evidências científicas e que equipes multidisciplinares atuem conjuntamente para que o atendimento obstétrico seja de qualidade para a gestante e o recém-nascido e com isso o índice de taxa de cesáreas no Brasil seja reduzido.

O processo pela escolha do parto passa por uma série de fatores culturais, opiniões e valores que são passados por gerações. Esses fatores influenciam a escolha da mulher pelo tipo de parto. O medo do desconhecido, o medo da dor. Um bom acompanhamento pré-natal, com informação de qualidade pode ser garantia de apoio para o esclarecimento dos medos que possam surgir nesse período da vida da mulher.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Acredita-se que o produto resultado dessa pesquisa é a compilação de informações relevantes e que podem ser acessadas por todos e que faz parte da atuação do bibliotecário a elaboração de fontes de referências. Se mais mulheres pudessem ter acesso à informação e puderem com isso fazer melhor suas escolhas, o papel que o bibliotecário como disseminador poderá exercer será de agente de mudança também nessa busca pela melhor informação, auxiliando, inclusive, em questões referentes à saúde pública.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o andamento da pesquisa, observou-se que existem informações relevantes às mulheres sobre o parto disponível na internet, gratuitamente e oriundas de instituições de reconhecimento na área da saúde e que as bibliotecas públicas não possuem em seus acervos físicos documentos que contenham tais informações. Considerando que um dos papéis do bibliotecário é mediar à informação, independente de seu suporte, este estudo tem como um produto um folder, um guia de fontes de informações sobre parto, para que a escolha pelo modelo de parto possa ser baseada em informações de acordo com a medicina baseada em evidências e seus últimos estudos, sem influências externas ou informações truncadas e também diretrizes para a pesquisa dos bibliotecários.

Neste sentido, a pesquisa resultou em um produto palpável, que pode ser utilizado especialmente em bibliotecas públicas para que o bibliotecário forneça informações básicas às mulheres, em especial às gestantes.

O guia foi produzido para auxiliar a busca de informação sobre parto humanizado, reunindo um apanhado de fontes sobre o tema. Dividido em categorias, enumera as fontes de acordo com as categorias propostas. Está dividido em: Legislação (Leis, portarias, resoluções, recomendações), Manuais técnicos (Cartilhas, projeto, programa), Notícias relevantes, Grupos de apoio, Sites recomendados e filmes, com links caso as fontes possuam o arquivo online. A pesquisa para a confecção do guia de fontes foi feita através das bases de dados médicas, como a BVS, páginas da internet do MS, ANS, OMS, Fiocruz, sites relacionados ao parto.

O último objetivo específico deste trabalho era apresentar algumas diretrizes para que os bibliotecários pudessem se basear para elaborar guia ou folder, impressos ou digital, com informações sobre a saúde que seja relevante à comunidade na qual a biblioteca está inserida,

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

independente ou não de possuir em seu acervo físico livros ou outros documentos sobre o tema.

Outra proposta que pode ser utilizada seria o trabalho de ação cultural nas bibliotecas, podendo utilizar os itens que compõem seu acervo para o trabalho com as gestantes através de grupos de apoio que podem utilizar do espaço da biblioteca e de seus itens para trabalhar com as gestantes e quem mais participar dos grupos de apoio. Ainda junto com a ação cultural pode-se utilizar a sala multimídia das bibliotecas para utilizar os recursos audiovisuais para trabalhar com filmes/documentários que a biblioteca possui sobre o tema ou os que estão disponíveis na internet. Alguns desses filmes estão disponíveis na internet através do Youtube ou Vimeo, sites de compartilhamento de vídeos. A Biblioteca também poderá adquirir através da compra ou permuta através do empréstimo entre bibliotecas.

É papel do bibliotecário compilar essa informação em folhetos explicativos, cartilhas, folders que ficarão nos locais onde as mulheres e quem mais se interessar possam ter acesso como clínicas de saúde da família, consultórios médicos, podendo também ser disponibilizados pela internet para impressão e distribuição por grupos de apoio ao parto. Assim como direcionar os usuários às fontes seguras sobre assuntos diversos.

Pode-se pensar também em uma revisão sistemática, que consiste em reunir em um documento um determinado assunto sobre uma questão clínica, variados estudos, publicados ou não, avaliando sua metodologia através de análises estatísticas. Por ser considerada uma compilação de boa qualidade é utilizado como melhor fonte de pesquisa de evidências para a tomada de decisão clínica.

Neste momento, a pesquisa indica o folder como um primeiro passo para a atuação do bibliotecário no auxílio na busca de informação da gestante para seu parto e por conta disso auxiliar na redução da taxa de cesáreas, entretanto outras ações podem ser executadas, como o maior envolvimento do bibliotecário junto à sua comunidade. Outras ações citadas no trabalho poderão ser executadas como a ação cultural nas bibliotecas utilizando os itens que a biblioteca já possui em seu acervo, e o guia de fontes de informação para os bibliotecários, que através da compilação desses assuntos poderá auxiliar melhor seu usuário na busca de informação.

## **REFERÊNCIAS**

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à saúde da mulher: Princípios e Diretrizes. 2004. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf)>. Acesso em: 10 jul 2017

NASCER no Brasil. Sumário executivo temático da pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em: <[http://www6.ensp.fiocruz.br/nascerbrasil/wp-content/uploads/2014/11/sumario\\_executivo\\_nascer\\_no\\_brasil.pdf](http://www6.ensp.fiocruz.br/nascerbrasil/wp-content/uploads/2014/11/sumario_executivo_nascer_no_brasil.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Declaração da OMS sobre taxas de cesárias**. Genebra: OMS/HRP, [2015]. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO\\_RHR\\_15.02\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO_RHR_15.02_por.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2016.